



Perdoada, perdoando e livre

Por Nancy Leigh DeMoss

Uma vez numa conferência uma senhora veio ao microfone e conto que fazia 14 anos que a sua filha adulta tinha sido perseguida e cruelmente assassinada por um homen. A senhora voltou-se para mim e à frente de toda a congregação começou a esvaziar o seu coração. Há 14 anos que odeio esse homen e você dis-me que posso perdoar? Pergunto. Abatida disse: "como posso perdoar.? Como ?" Os detalhes das nossas vidas são diferentes, mas em algum momento todos fizemos essa pergunta "como posso perdoar?"

Vejamos algumas considerações sobre tema do perdão.

Todos nos ferem

Primeiro, temos que entender que todas as pessoas tem feridas. E inevitável. A dór não pode ser evitada.

Talvez você foi ferida por um amigo em quem confiava, que mentio sobre você. Pode ter sido ferida por um professor que a humilhou á frente da classe. Pode ter sido ferida por um pai que foi rude e injusto ou que não soube como expressar o seu amor. Por ter sido ferida por alguém que feriu o seu filho. Por ter sido ferida por um filho que se rebelou e ilhe virou as costas. Por ter sido ferida por um patrão que a explorou ou ao seu marido. Por ter sido ferida por alguém que roubou a sua inocência moral e a usou sexualmente em maneiras pecadoras e inapropriadas. Por ter sido ferida, por uma marido que rompeu os votos matrimoniais e não há sido fiel. A lista das feridas potênciais poderia seguir .

Em muitos casos a dôr manifesta-se em ira. Diz-se que o animal mais perigoso da floresta é aquele que foi ferido. Para mim isto é uma das melhores ilustrações do que estamos vendo presentemente nos nossos lares, nas nossas comunidades e nas nossas escolas. As pessoas que foram feridas instintivamente são propensas em ferir outras.

Actualmente as mulheres dizem quão enfadadas se sentem, enfadas com os seus maridos, filhos, pais, pastores e finalmente com Deus. Ao albergar estas feridas, essa amargura latente torna-se em ira, ódio, vingança e em ocasiões em violência.

A pesar de não podermos evitar sermos feridas, é importante que. Os lembremos que o resultado das nossas vidas não acaba pelo que nos acontece. Nada que lhe tenham feito ou possam fazer decide em quem você se converte. Pode ser que sim afecte a sua vida, mas não pode determinar o seu resultado. As nossas vidas não são determinadas pelo o que nos acontece mas sim como enfrentemos o problema.

Doas maneiras como responder às feridas

A **primeira** maneira de responder, e que a maioria das pessoas escolhe é o que eu chamo um colector de dívidas. A mentalidade do colector de dívidas é "essa pessoa que me fez mal deve-me algo, assim que vou mantê-la prisioneira até que me pague". Esta maneira de responderá sáb em ressentimento, amargura e ira - assim é a vingança. É assim que muita gente actua presentemente. A desforra é um desejo subtil e secreto de vingança. Talvez não nos desforremos com pistolas mas sim com olhadelas, atitudes e palavras.

Eventualmente essas sementes de amargura e ressentimento vão crescer e produzir uma colheita múltipla não só na sua vida mas também na dos seus filhos, netos e na seguinte geração. A segunda maneira de responder é elegir libertar da prisão o ofensor. Escolhemos perdoar, não porque o ofensor o mereça ou tenha pedido perdão, mas sim pela graça que Deus derramou sobre nós e a qual podemos derramar sobre outros. Isto é o caminho da reconciliação.

O nosso Deus, é um Deus de reconciliação. Ele tomou a iniciativa de se reconciliar conosco. Nos éramos a Suas inimigas, estávamos separadas, odiávamos a Deus. Não o buscávamos. Nós não buscamos a Deus. Ele foi quem veio buscarnos como o Buscador Celestial, perseguindo os nossos corações, procurando a reconciliação. E é Ele que nos chama no Seu Nome a iniciar a reconciliação nos nossas relações.

O que é Perdão?

O perdão não é um sentimento mas sim uma decisão; uma acção da minha vontade. Se espero sentir-me com intenção de perdoar antes de o fazer, provavelmente nunca o farei. Não devemos esperar pelas nossas emoções mas decidir obedecer a Deus. Depois, com o tempo, Deus fará que as nossas emoções se alinhem com as nossas eleições correctas.

Segundo. Deus manda que perdoemos, independentemente de como nos sintamos e sem importar o que nos tenham feito. Jesus disse em Mr. 11:25 " e, cuando estiveres orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que o vosso Pai que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas".

"Se tendes alguma coisa contra alguém". - isto engloba bem qualquer ofensa, não? Quando ores a Deus, antes de começar a um passo que dar, se tem alguma pisa contra alguém: Perdoar. Jesus disse que devemos fazer isto para que o nosso Pai que está nos céus nos perdoe o nossos pecados.

Terceiro, perdoar como Deus nos perdoou pela maneira que pecamos contra Ele. Como nos perdoou Ele ao dar a vida do Seu Filho? Salmo 103:12 "Cuanto está longe o Oriente do Ocidente, assim afastou de nos as nossas transgressões". Ele não procede conosco como merecem os nossos pecados; Ele trata-nos como misericórdia e bondade. A Sua misericórdia para conosco é infinita, incondicional, completa e imerecida.

O sangue de Jesus limpa todo o pecado. Assim é como Deus nos perdoa. Ele não esperou que o merecêssemos para perdoar-nos. Ele não esperou que compreendemos a nossa necessidade de perdão. Muito antes de pensar em buscá-lo já Ele nos tinha perdoado.

Tão infinito, incondicional e grandioso como o Seu perdão é para nós, assim mesmo podemos estender aos outros o perdão. A pessoa que não é cristã não tem a capacidade para perdoar alguém que nunca esperimentou o amor e o perdão de Deus. Mas se você é uma filha de Deus, se foi lavada pelo sangue de Jesus, se recebeu o Seu perdão, então você pode estender essa mesma classe de perdão a outros.

Quatro, o perdão é uma promessa. É a promessa de nunca mais voltar a mencionar esse pecado contra o ofensor - a Deus, a Ele ou a outros. É uma promessa para limpar o expediente do ofensor.

Conheço a suficiente sobre computadores para saber que são perigosos. Aprendi uma coisa da maneira mais difícil, o que significa a tecla "apagar". Tive a triste experiência de passar muito tempo trabalhando num documento e logo acidentalmente tocar na tecla de "apagar". Que aconteceu ao documento? Desapareceu. O perdão é pressionar a tecla de "apagar". É limpar a ficha da pessoa de pecou contra nós.

Isto não significa que a pessoa nunca pecou. Significa que você está limpando a ficha dela para que já não lhe deva por esses pecados. Você está prometendo nunca mais falar-lhe do assunto.

Como podemos esperar que o mundo acredite que a graça de Deus é tão maravilhosa e o Seu perdão tão disponível se nos, que dizemos estar perdoadas, recusamos perdoar? A nossa falta de perdão rouba-nos a credulidade. Não é de surpreender que as pessoas não estejam arrombando as portas das nossas igrejas para entrar. Elas sabem quem somos. Elas trabalham conosco. Elas são nossas vizinhas. Elas ouvem a maneira como falamos daqueles que ferem outros e que também nos feriram. Elas ouvem a amargura, a ira e o ressentimento que mostramos cuando aparecem esses nomes ou situações. Elas não vêm em nós a graça e o perdão de Deus. Como resultado não tem interesse no que lhes oferecemos.

Sem perdão, você e eu não somos diferentes do mundo incrédulo. Eu acredito que quando começarmos a demonstrar o perdão bíblico a nossa será digna de crédito ao nosso mundo.

Moody press. Adaptado de "As Mentiras que as Mulheres acreditam e a verdade que as tornam livres".
Por Nancy Leigh DeMoss

Usado com autorização. www.Reviveourhearts.com www.avivanuestroscorazones.com